

Uma Obrigação Solar Térmica na sua Comunidade

O solar térmico pode desempenhar um papel fundamental na redução das emissões de CO₂ e na melhoria da qualidade de vida na sua comunidade:

Construir o futuro hoje - preparando o parque habitacional para encarar o desafio da era pós-petróleo e -gás. Os edifícios construídos hoje irão consumir energia no decurso das próximas décadas.

Poupando energia...e o ambiente - uma poupança equivalente a cerca de 12 milhões de toneladas de petróleo ou de 39 milhões de toneladas de emissões de CO₂ se 50% das necessidades de água quente da Europa forem satisfeitas por energia solar.

Correcto desde o início - integração do solar térmico na fase de projecto ou quando da substituição do sistema de aquecimento, reduzindo o custo da instalação assim como limitando os custos de construção adicionais.

Os proprietários constroem, os inquilinos poupam - menores custos de energia também para os inquilinos. Uma OST garante que as energias renováveis também são usadas quando a conta da energia é paga pelo inquilino, que não pode decidir sobre o sistema de aquecimento do edifício.

Promoção da energia solar térmica - uma quota de Mercado estável, gerando investimentos em toda a cadeia de abastecimento, resultando em economias de escala e mais uso de energia solar.

Estimulando a economia - o planeamento e a instalação constituem a parte principal da cadeia de valor da energia solar térmica, que geram emprego e ajudam a impulsionar a economia local.

Impact mínimo nas finanças públicas - muito pequena carga administrativa e de compromissos de fundos públicos.

Como planear uma Obrigação Solar Térmica

Em www.solarordinances.eu, pode-se ler tudo sobre os casos de estudo de implementação bem sucedida de Obrigações Solares Térmicas e conhecer a melhor "receita" sobre como desenvolver uma OST eficiente.

Podem-se também encontrar ferramentas úteis para ajudar a planear uma Obrigação Solar Térmica local e a orientar ao longo de todo o processo. Esta Caixa de Ferramentas OST contém as seguintes secções:

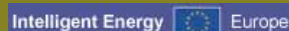
- **Contexto** - dá informação básica sobre as OSTs, comunicações e, em particular, todos os argumentos pró para a adopção de uma OST numa comunidade.
- **Avaliação preliminar** - fornece as ferramentas de análise relativas ao estado, potencial e viabilidade de uma OST numa área.
- **Componentes da obrigação** - contém textos modelo e abordagens legais para o esboço de uma obrigação feita-à-medida.
- **Medidas para Vencer Barreiras** - lista propostas de actividades de apoio para reforçar a OST.
- **Monitorização** - o que é útil para rastrear o impacto da OST.

O *Helpdesk* apoia todos no planeamento de uma OST.
Contacto: Federação Europeia da Indústria Solar Térmica (European Solar Thermal Industry Federation (ESTIF)),
Mr. Pedro Dias, Tel: +32 2 546 19 38 info@estif.org



www.solarordinances.eu e este folheto foram desenvolvidos no quadro do Projecto Europeu ProSTO – Implementação de Boas Práticas em Obrigações Solares Térmicas, com parceiros de seis diferentes países.

O projecto ProSTO é apoiado pelo



A responsabilidade pelo conteúdo deste documento pertence apenas aos seus autores. Não reflecte necessariamente a opinião da Comunidade Europeia. A Comissão Europeia não é responsável por qualquer utilização que possa ser feita da informação contida neste documento

Rumo aos edifícios de energia zero
Obrigações Solares Térmicas



**Um compromisso para
uma energia sustentável local**

Uma política rentável para municipalidades sustentáveis



Obrigações Solares Térmicas

Obrigações Solares Térmicas (OST) são disposições legais que tornam obrigatória a instalação de sistemas solares térmicos nos edifícios.

A obrigação aplica-se principalmente aos novos edifícios e aos edifícios existentes que venham a sofrer grande renovação. O proprietário é responsável por assegurar que o sistema solar térmico instalado obedece aos requisitos legais.

A maior parte das OSTs existentes estão relacionadas com leis nacionais ou regionais do domínio da energia e são implementadas através de regulamentos de edificação locais. Um número crescente de municípios, regiões e países Europeus estão a adoptar obrigações solares térmicas, envolvendo, até agora, mais de 150 milhões de habitantes.

O projecto ProSTO

O primeiro objectivo do projecto ProSTO é o de fomentar o uso de sistemas solares térmicos nos países Europeus, através da promoção de uma implementação eficiente das obrigações solares térmicas e do apoio às autoridades locais Europeias no planeamento, desenvolvimento, introdução e gestão eficiente das obrigações solares térmicas (OSTs).

A região do Lázio (IT), as cidades de Lisboa (PT), Múrcia (ES), Estugarda (DE) e Giurgiu (RO) estão a participar nesta acção conjunta para mostra de casos de boas práticas OSTs. O objectivo é implementar OSTs optimizadas, constituídas por regulamentos modelo, critérios ajustados, procedimentos administrativos eficientes e medidas para vencer barreiras.

Estão já disponíveis no website www.solarordinances.eu, um grande número de ferramentas práticas, tais como a base de dados OST, a caixa de ferramentas OST e o helpdesk STO. Será também alvo a atingir a disseminação de informação sobre os resultados do projecto através de redes das autoridades, assim como a persuasão de potenciais novas comunidades a adoptar as OSTs.

O Solar Térmico oferece muitos benefícios



Integração estética nos edifícios

Tecnologia amplamente comprovada e utilizada

Criação de empregos e impulsionamento da economia local

Prontamente disponível em toda a Europa

Segurança energética

Foco em questões ambientais

Poupança rentável de emissões de CO₂

“As nossas justificadamente ambiciosas metas de protecção do clima são alcançáveis. Contudo, isto precisa de combatentes activos. Com a regulamentação promulgada encontrámos um caminho transitável para, por um lado, ganhar uma contribuição eficaz na redução das emissões de CO₂ e, por outro, não sobrecarregar o cidadão comum. As pessoas compreendem, porque sentem que nós temos que agir para proteger o clima.”



Tanja Gönner, Ministra do Ambiente de Baden-Württemberg, Alemanha

“A energia solar virá a ser o “sol da energia”.”



Professor Eduardo de Oliveira Fernandes, ex-Secretário de Estado do Ambiente (Governo Português, 1984-1985), ex-Secretário de Estado da Energia e Inovação do Ministério da Economia (Governo Português, 2001-2002), e ex-Presidente da Comissão para a Regulamentação Térmica dos Edifícios do CSOPT (Ministério Português das Obras Públicas, 2002-2006)

“O solar térmico tem um enorme potencial e custos baixos. O nosso desafio no Lázio é convencer as pessoas das vantagens decorrentes da sua utilização.”



Filiberto Zaratti, Ministro Regional do Ambiente e Cooperação entre os Povos, Região do Lázio, Itália

“Hoje, a energia é uma parte da vida quotidiana. As fontes de energias convencionais são limitadas, mas como líderes na nossa comunidade temos a obrigação de dar um exemplo de boas práticas nas áreas da poupança de energia e da utilização da energia renovável, para que os cidadãos possam reconhecer a importância de cada gesto destinado a contribuir para a saúde do planeta.”



Lucian ILIESCU, Presidente da Câmara Municipal de Giurgiu, Roménia

“O nosso objectivo comum é o de enfrentar todos os desafios e tirar vantagem das oportunidades para alcançar uma sustentabilidade real, quer para a administração municipal quer para os vizinhos do nosso município. Neste ponto, a Energia Solar Térmica é um potencial muito importante para o nosso município. A obrigação Solar Térmica contribuirá para regulamentar, orientar e promover o desenvolvimento destes sistemas, aumentando o uso da energia que vem de fontes renováveis e reduzindo as emissões de CO₂.”



Adela Martínez Cachá, Vice-Presidente para o Ambiente e a Qualidade Urbana da Câmara Municipal de Múrcia, Vice-Presidente da Agência Local para a Energia e as Alterações Climáticas de Múrcia, Espanha